

Saúde incentiva criação de Núcleos de Segurança do Paciente

Saúde

Enviado por: spavlosk@secs.pr.gov.br

Postado em: 18/08/2017 17:20

O objetivo é capacitar os profissionais sobre maneiras de evitar que pacientes agravem suas condições enquanto estão em hospitais e unidades de saúde. Atualmente, o Paraná possui 243 Núcleos de Segurança do Paciente

A Secretaria de Estado da Saúde está promovendo uma série de capacitações para incentivar que os hospitais implantem Núcleos de Segurança do Paciente. O objetivo é capacitar os profissionais sobre maneiras de evitar que pacientes agravem suas condições enquanto estão em hospitais e unidades de saúde. Nesta sexta-feira (18), o Seminário de Qualidade e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde foi realizado no Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR), em Curitiba. Atualmente, o Paraná possui 243 Núcleos de Segurança do Paciente. De acordo com dados da Anvisa, o Estado é o terceiro do país em número de núcleos implantados, atrás de São Paulo e Minas Gerais. “Cuidar da qualidade da saúde do paciente é essencial. A Secretaria de Estado da Saúde tem trazido esse grande debate em todo o Paraná para garantir que o paranaense tenha a tranquilidade de ser corretamente atendido desde o momento em que entra até quando sai de um hospital”, destacou a superintendente de Vigilância em Saúde, Júlia Cordellini. Com o Plano Nacional de Segurança do Paciente foram estabelecidas seis medidas básicas. Entre elas estão a melhoria na comunicação entre os profissionais e o estabelecimento de métodos que garantam a segurança na hora de prescrever e administrar um medicamento. “O cenário que esperamos é ter em todos os hospitais do Paraná o Núcleo de Segurança do Paciente com protocolos implantados. Só assim poderemos monitorar e gerar indicadores de qualidade para a saúde do paciente”, reiterou Júlia. Para o presidente do CRM-PR, Wilmar Mendonça Guimarães, o atendimento seguro significa aplicar as medidas corretas para restaurar e manter a saúde. “O paciente deve receber o tratamento indicado e devemos evitar procedimentos desnecessários. Os profissionais precisam minimizar ao máximo a probabilidade de que um paciente vá a um hospital tratar de um problema e saia com outro”, ressaltou. VIGILÂNCIA – A Vigilância Sanitária Estadual vem realizando uma série de ações preventivas e de orientação nos hospitais do Paraná para evitar que eventos adversos ocorram com os pacientes. Entende-se por evento adverso qualquer situação que ocorra e agrave a saúde do paciente em hospitais ou unidades de saúde, como por exemplo, a administração errada de um medicamento, erros em procedimentos cirúrgicos, quedas, escaras de pressão (feridas apresentadas pelo paciente por passar muito tempo em uma mesma posição) e infecções hospitalares. “Ações como este Seminário são importante para a conscientização dos profissionais de saúde, dos gestores e até dos próprios pacientes. É extremamente necessário que sejam constantemente adotadas medidas que evitem e diminuam os incidentes relacionados à assistência à saúde”, salientou o diretor da Vigilância Sanitária Estadual, Paulo Costa Santana. Participaram do Seminário desta sexta-feira médicos, enfermeiros, gestores, profissionais da Vigilância Sanitária e servidores da Saúde que atuam nas oito Regionais de Saúde da Macrorregião Leste.